

Manifesto

ENTÃO, O MELHOR DO MUNDO NÃO ERAM AS CRIANÇAS?

O projecto “Ciência Viva” e o FINIBANCO estão a chamar ao PAVILHÃO DO CONHECIMENTO crianças e jovens dos 9 aos 14 anos, havendo zonas proibidas aos adultos. Já lá estiveram várias crianças abaixo dos 9 anos, visto não haver controlo das entradas. Para quê? Para uma exposição sobre sexo. Muito sexo: pseudo-seguro e abundante.

Exibem excertos de filmes para maiores de 18 anos, com cenas, inclusivamente, homossexuais.

O sexo é um objecto, aliás exposto e despidoradamente. Sem véus. Sem tabus. E também: sem significado e sem sentido. Isto é: encolhido a um efémero rastilho do prazer imediato.

O fumo eroticamente carregado

da exposição prejudica gravemente a saúde do afecto e da mente. Quem está na exposição sente libido, sente nojo, ou sente pressa em sair, depende. O que é certo é que sai pior do que entrou.

Apela-se à precocidade sexual: «Faz-se sexo pela primeira vez em idades diferentes, dependendo das pessoas. Independentemente da idade, é quando temos vontade e nos sentimos preparados, e cada um tem o seu ritmo!».

Dispensa-se o autocontrolo e a educação do desejo. Como se houvesse outros caminhos para a sexualidade madura e livre. Como se houvesse melhor prevenção de gravidez adolescente e DST. A exposição castra a liberdade na sexualidade e

subjuga-a à prepotência dos impulsos sexuais.

Incentiva, por isso, a sexualidade superficial, promíscua e desmiolada. Despreza todas as ciências do homem e da mulher livres, e legitima a indústria da exploração sexual.

Dessa maneira, não há qualquer lugar para coisas como a paternidade – muito menos para a dimensão cultural e religiosa da sexualidade.

Não há educação sexual se não forem os Pais a defini-la. A exposição cuida de proibir aos Pais o acesso a zonas da exposição.

Não levaremos os nossos filhos a esta Expo! Não autorizamos que os nossos filhos participem em visitas de estudo a esta Expo! www.plataforma-rn.org.

Entusiasmo na visita pastoral a Vermoil

Os católicos da paróquia de Vermoil, concelho de Pombal, participaram com vivo interesse e alegria na visita pastoral que D. António Marto realizou, de 4 a 7 de Novembro. “Isto devia acontecer mais vezes, pois precisamos deste impulso para a nossa vida”; “sentimos muito mais ânimo”, diziam algumas pessoas no fim do encontro com casais e no convívio final. Nos Matos da Ranha, a igreja encheu-se como nunca para a celebração da Missa, presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima. Também as crianças foram cativadas pela proximidade pessoal, calor e ternura de gestos e palavras do pastor espiritual, como se pôde observar no convívio final.

D. António Marto teve encon-

tro com os diferentes colaboradores na vida e actividades da paróquia, com os idosos e doentes, os jovens, as crianças e os casais. Rezou, conviveu e jantou com as pessoas das comunidades da Ranha de S. João e dos Matos da Ranha. E encontrou-se também com os dirigentes associativos da freguesia, que lhe deram a conhecer as próprias iniciativas e receberam dele palavras de apreço e de estímulo, num reconhecimento do valor das associações para promover o bem-estar, o desenvolvimento e a solidariedade das pessoas e da população.

Uma celebração significativa foi a Eucaristia e a Santa Unção para doentes e idosos, que reuniu uma numerosa assembleia. D. António

falou-lhes a partir da sua experiência pessoal no cuidado do seu próprio pai e manifestou a sua alegria por poder conviver com estas pessoas em cujas rugas e sofrimentos via a beleza de vidas marcadas pelo amor, a dedicação à família, ao trabalho e ao bem da comunidade. Na sua catequese sobre o sacramento da Santa Unção, realçou o dom da graça de Deus que ele é para quem está em situação de grande fragilidade física e espiritual, pois através dele se implora o auxílio divino, o perdão dos pecados e o alívio dos sofrimentos. Expressou ainda o reconhecimento a quantos cuidam e prestam assistência com amor e competência às pessoas necessitadas de ajuda por causa da sua idade ou doença.

Ecos da Universidade

Abertura das Aulas



Às 17 h do dia 27 de Outubro, nos Bombeiros Voluntários de Ourém, realizou-se a solene abertura do ano lectivo da Universidade Sénior (USO). Esteve presente o presidente da Câmara, Paulo Fonseca, a presidenta da Assembleia Municipal, Deolinda Simões, o presidente da Junta de N.ª S.ª da Piedade, José Vieira. Na mesa de honra estavam também os presidentes da USO, António Baptista e Maria Graciete Baptista. Na assistência, uma sala cheia de alunos, professores e muitos amigos da Universidade.

António Baptista deu início à sessão. Em nome do Conselho Geral, saudou e deu as boas-vindas a todos. Salientou ao mesmo tempo os 25 professores permanentes, com um agradecimento especial pelo serviço de voluntariado generoso, em benefício da comunidade ouriense. Na altura própria, faria também a apresentação do n.º 2 da Revista de História e Cultura «AUREN», de que fez oferta a cada um dos elementos da Mesa e depois a cada um

dos professores presentes.

Em seguida, a aluna «Lêlita» apresentou as diferentes intervenções. Maria Graciete Baptista, do Conselho Executivo, recordou as actividades promovidas ao longo do ano transacto, e fez uma referência às inscrições em Julho e Setembro e ao início das aulas, em 4 de Outubro de 2010. Referiu haver este ano 25 cursos e 35 turmas, leccionadas por 25 professores. Além do mais, salientou que a Universidade de Ourém está a preparar duas estagiárias: uma, de Animação Sócio-cultural, que também colabora na Secretaria; outra, da área da Assistência Social, em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria. Frisou o facto de as aulas de Informática terem deixado de ser ministradas na Escola Secundária, à qual agradeceu, para virem agora a sê-lo na sede da USO, por terem sido comprados seis computadores. Por último, lembrou a criação da Associação Sénior de Ourém, em 1 de Outubro de 2009, que acolhe a Universidade desde essa data.

Paróquia da Maceira

Catequistas e a adoração ao Santíssimo com crianças e adolescentes



A paróquia da Maceira, em dois serões, nos dias 22 e 29 de Outubro, realizou uma formação para os catequistas com o tema: «Como conduzir a adoração ao Santíssimo com crianças e adolescentes».

Foi convidada a senhora Maria Emília, da paróquia da Boavista, pertencente ao Movimento da Mensagem de Fátima, para dar esta formação. Com o seu testemunho pessoal, de maneira pedagógica e prática, deu o curso, demonstrando, acima de tudo, que o principal objectivo de se conduzir a adoração ao Santíssimo com crianças e adolescentes é levá-los a um encontro pessoal com Jesus.

Na Maceira, desde o ano pastoral transacto, os catequistas têm feito adoração ao Santíssimo com as crianças da catequese, durante meia hora, após a Missa da primeira sexta-feira do mês. Este ano, essas adorações voltarão a fazer-se com a comunidade paroquial, nas primeiras sextas-feiras, mas tam-

bém serão feitas adorações em cada centro de culto só para crianças, como forma dos catequistas aplicarem o que aprenderam na formação.

Para além de proporcionar aos catequistas o apoio e estímulo necessários à sua missão, o intuito central desta formação foi conduzir as crianças à mesma paixão dos Pastorinhos por Jesus escondido. Estão marcados também na agenda paroquial alguns momentos de adoração, reservados para os catequistas. Desta forma, o que os catequistas experimentam na adoração ao Santíssimo poderão transmiti-lo e levar as crianças ao mesmo encontro com Jesus.

Na Diocese dos Pastorinhos, adoradores de “Jesus escondido”, não poderia ser doutra forma. Disse a Jacinta: “– Olha: vai à igreja e dá muitas saudades minhas a Jesus escondido. Do que tenho mais pena é de não poder já ir e estar uns bocados com Jesus escondido” (Das memórias da irmã Lúcia).

A.O. promove

Congresso Eucarístico Diocesano

Com o tema “Eucaristia, comunhão com Cristo e com os irmãos”, vai realizar-se, em Fátima, como “A Voz do Domingo” já noticiou, no Centro de Paulo VI, nos dias 27 e 28 de Novembro, o Congresso Eucarístico da Diocese de Leiria-Fátima, promovido pelo Apostolado da Oração. Haverá conferências, celebrações, tempos de adoração e momentos musicais. A Eucaristia do encerramento será presidida por D. António Marto. Durante o congresso será divulgado o resultado dum inquérito feito na Diocese sobre a devoção eucarística, as confrarias e outros organismos existentes nas paróquias.

As pessoas interessadas em participar neste acontecimento podem inscrever-se até ao dia 13 de Novembro junto



das direcções paroquiais do Apostolado da Oração, para a direcção diocesana (Seminário Diocesano, 2414-011 Leiria) ou por pdavide@sapo.pt. Para mais informações, contactar com o padre David Vieira Gonçalves, pároco dos Pousos e director diocesano do Apostolado da Oração.

Vamos todos dar as mãos?

No projecto educativo do Colégio de Nossa Senhora da Fátima, a SOLIDARIEDADE é um valor a viver e a promover; faz parte do próprio lema da Escola. Todos os anos, procuramos estender o nosso olhar de amor sobre os nossos irmãos mais frágeis, concretizando iniciativas voltadas para os que precisam de nós: aqueles que vivem ao nosso lado, os que conosco se cruzam ou ainda aqueles que vivem em situação de carência material, os abandonados, os sós, os idosos, os doentes da nossa comunidade local.

No ano lectivo que decorre, recebemos um novo impulso para esta forma de viver o nosso amor ao próximo, que nos veio da Carta Pastoral “*Chamados à Caridade*”. Aí, o nosso Bispo D. António Marto motiva à educação das crianças e jovens para a doação, na partilha e no serviço, através de experiências concretas de caridade.

De facto, como diz o Santo Padre Bento XVI aos jovens, todos fomos feitos para receber e dar amor. Por isso o nosso coração transborda de generosidade, de idealismo, do desejo

de ajudar os outros, de construir um mundo melhor. Daí decorre a verdadeira felicidade.

É dentro deste sentir que, no próximo dia 21 de Novembro, às 16 horas, um grupo significativo de alunos irá concretizar o projecto “Dar as Mãos”. Trata-se dum musical, a favor do Centro de Acolhimento de Leiria. É com enorme carinho que os alunos se preparam para esta tarde de espectáculo, que certamente irá agradar aos seus familiares, amigos e outros habitantes da cidade ou da diocese e que a todos irá aproximar dos nossos irmãos mais frágeis, pensando neles e ajudando-os com a sua participação na Festa.

Não esqueça! No dia 21, no Teatro de José Lúcio da Silva, poderá usufruir dum belo espectáculo juvenil de música, que lhe proporcionará duas horas de prazer! Sentirá Deus mais próximo de si, distribuindo pelos mais abandonados algo do muito amor com que Ele o cumula! Os bilhetes podem adquirir-se no teatro.